

### **EFEITO DE ALTA PRESSÃO E URÉIA EM HEMOGLOBINA EXTRACELULAR DE ANELÍDEO**

Giovani Ap. Mendes de Godoi (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Carlos Francisco Bonafé (Orientador), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

Alta pressão hidrostática promove dissociação da hemoglobina extracelular de *Glossoscolex paulistus* (eritrocruorina) como mostrado pelo grande decréscimo no espalhamento de luz, pelo aumento na fluorescência intrínseca e desvio para o vermelho do espectro de emissão de fluorescência. Este processo não induz desnaturação, pois a hemoglobina é capaz de carrear oxigênio após incubação sob pressão. As curvas de dissociação indicam não haver significativa dependência da concentração de proteína, sugerindo presença de heterogeneidade de energia livre de associação. Esta propriedade é observada em partículas virais, e uréia reverte tal comportamento, o que foi explicado através de um efeito homogeneizador. No presente estudo verificou-se que uréia na concentração de 1,0M até 4,0M induz maior dissociação da hemoglobina, como observado através de espalhamento de luz e fluorescência. Ocorre ainda uma facilitação da dissociação da hemoglobina induzida por pressão quando em concentrações subdesnaturantes. Este sistema deve ser muito interessante para investigação da dependência da concentração de hemoglobina na dissociação induzida por pressão na presença de uréia.

Alta pressão - Uréia - Eritrocruorina